

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAURU

Instituído pela Resolução CEHIDRO nº 86 de 19 de setembro de 2016 – Diário Oficial-MT nº 26864 de 19, pág. 17

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAURU – CBH RIO JAURU

No dia 24 de agosto de 2021, às 14h17min, através de videoconferência utilizando a plataforma *Zoom*, teve início a décima quinta reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Jauru – CBH Jauru, a qual contou com a participação de 12 entidades com direito a voto: Dario Diego Senn (PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES); Ibraim Fantin e Jhonatan Silva (UFMT - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO); Ingrid Leite (INSTITUTO GAIA - INSTITUTO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL); Vanda Aparecida dos Santos (SOCIEDADE FÉ E VIDA); Antônio Mendes (ÁGUAS DO PANTANAL - SERVIÇO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE CÁCERES); Vânia Marcia Montalvão Guedes César (SEMA - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE); Rogério de Oliveira (ICMBIO – INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAIAMÃ); Marcelus Mesquita (SINDENERGIA - SINDICATO DE CONSTRUÇÃO, GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS NO ESTADO DE MATO GROSSO); Ademir Patrik de Moura (MOURA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA); Solange Kimie Ikeda Castrillon (UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO MATO GROSSO); Aguinaldo Muquissai (SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS PORTO ESPERIDIÃO – MT); Vagner Meira Teixeira (PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS) e os convidados: Sibelle Jakobi, Luísa do Espírito Santo Décio, Fábio Souza, Wisllene Souza e Liane Chaves. A reunião teve a seguinte pauta: **I** – Plano de Bacias Hidrográficas; **II** – Sindicato Rural de Cáceres, pedindo esclarecimento sobre *post* no *Instagram* do CBH conforme ofício nº 20/2021 SRC; **III** – PCH's na bacia hidrográfica do Rio Jauru; **IV** - Encaminhamentos. A reunião foi iniciada pelo Presidente Ademir Patrik, que deu as boas-vindas, agradecendo a 2ª Secretária Ingrid Leite pela contribuição documental e elaboração da pauta desta reunião. Em seguida, Ademir apresentou a pauta disposta na carta convocatória e abriu a oportunidade para inclusão de tema na pauta. Antônio Mendes citou que o município de Cáceres está estudando uma maneira para emitir alerta de economia de água e questionou se o CBH irá abordar

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAURU

Instituído pela Resolução CEHIDRO nº 86 de 19 de setembro de 2016 – Diário Oficial-MT nº 26864 de 19, pág. 17

esse tema. Ingrid sugeriu que seja colocado o assunto para os encaminhamentos finais.

I) – Plano de Bacias Hidrográficas: Ingrid abordou o primeiro ponto da pauta com relação aos passos necessários para a elaboração do plano de bacia e convidou Ademir Patrik, que esclareceu a necessidade de trazer esta temática como pauta da reunião e convidou a representante da Gerência de Fomento e Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas, Sibelle Jakobi, para demais informações. Sibelle destacou que o Plano de Bacias faz parte do Procomitês e visa incentivar a elaboração do plano das bacias, e que o primeiro passo a ser feito é montar um grupo de trabalho ou de uma câmara técnica para se elaborar um Termo de Referência do Plano e posteriormente buscar fontes de financiamento para a elaboração do estudo. Citou o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e Ministério Público como possíveis fontes. Lembrou a importância da capacitação dos membros dos comitês, e informou que a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) fará uma capacitação voltada aos Comitês de Bacias, especificamente sobre participação social na elaboração de Planos de Bacia. Sibelle finalizou comentando sobre o Webinar promovido pelo Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso sobre a cobrança pelo uso da água, agendado para o dia 31 do mês atual e que é importante a participação dos membros. Ademir comentou que no ano anterior houve a criação de câmaras técnicas e que seria esse o caso para elaboração do plano. Em seguida abre a oportunidade para os participantes se manifestarem para compor a câmara técnica. Rogério de Oliveira esclareceu os motivos pelos quais foram instituídas as câmaras técnicas no ano anterior e que tratam de cinco temáticas: recuperação de áreas degradadas, formação continuada dos membros, barramentos hidrelétricos, saneamento básico e uso de agrotóxicos. Questionou o prazo e o suporte que o grupo que está sendo formado terá. Sibelle comentou que cada CBH tem uma programação e que seria necessário verificar qual o prazo do CBH Jauru, e que verificará um modelo de TR para o suporte necessário aos membros da câmara técnica e que o grupo precisaria colocar as informações locais da região. Marcelus comentou que nenhuma câmara técnica do CBH está relacionada com plano de bacia, e sugeriu que fizesse na reunião um grupo de trabalho para dar os encaminhamentos necessários. Comentou também que o CBH Cuiabá fez parceria com o ministério público e conseguiu patrocínio e que o CBH Jauru também poderia fazê-lo para dar celeridade ao processo. Citou que os membros do comitê que representam a

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAURU

Instituído pela Resolução CEHIDRO nº 86 de 19 de setembro de 2016 – Diário Oficial-MT nº 26864 de 19, pág. 17

UFMT, por terem experiência na elaboração de Planos de Bacia, poderiam fazer parte. Marcelus finalizou dizendo que é possível fazer muito pelo comitê e se dispôs a ajudar. Ingrid sugeriu deixar a formação do grupo de trabalho para o final da reunião. Marcelus comentou que essa pauta tem extrema importância e sugeriu para que se forme o grupo no mesmo momento. E questionou se seria formado um grupo de trabalho ou câmara técnica. Rogério comentou que o regimento prevê a formação de câmara técnica e por isso, nos anos anteriores, foram formadas. Propôs a formação da câmara técnica no mesmo momento e que os prazos ficariam a cargo do retorno da Sibelle. Ademir propôs que os interessados em compor a câmara técnica se manifeste pelo *chat do App Zoom*. Sibelle lembrou que o prazo pode ser definido pelo próprio comitê, e destaca que é interessante começar a correr atrás do recurso financeiro porque demora a ser liberado. Ademir questionou a Promotora Liane se é possível o ministério público contribuir com o desenvolvimento do Plano. Liane propõe que a câmara se reúna e se posicione para posteriormente se reunir com o Ministério Público para busca de incentivos, e se dispõe a participar. A câmara técnica do plano de bacia foi definida com os seguintes participantes: Solange Ikeda, Vânia Montalvão, Antônio Mendes, Jhonatan Silva, Rogério de Oliveira, Marcelus Mesquita, Vagner Teixeira, Ademir Moura e Ingrid Leite. **II) Sindicato Rural de Cáceres, pedindo esclarecimento sobre post no Instagram do CBH conforme ofício nº 20/2021 SRC:** Ademir fez a leitura do Ofício do Sindicato e posteriormente uma breve explicação sobre o assunto ao qual deveria ser retirado parte ou por completo o *post* do *Instagram* – CBH Jauru, no qual o texto sugeria que os focos de incêndio da região eram provenientes das fazendas, informação que não condiz com relatórios apresentados pelo corpo de bombeiros militar. Comentou também sobre o pedido feito em ofício para a criação de grupo de trabalho referente a comunicação do CBH – Jauru em qualquer mídia. Marcelus concordou com o pedido feito em ofício. A Promotora Liane comentou que seria burocrático a criação de uma Câmara para essa função e propôs que fosse discutido isso nas reuniões do CBH. Antonio comentou que opinião particular não deve ser compartilhada em rede social do CBH, mas que acha desnecessária a criação de câmara técnica. Rogério comentou que é preciso ser definido o que vai ser apresentado nos compartilhamentos de notícias do CBH Jauru. Comentou também que deveria ser definido em reunião quem irá atualizar as mídias. Antônio propôs que a conta seja desativada caso a presidência do CBH não

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAURU

Instituído pela Resolução CEHIDRO nº 86 de 19 de setembro de 2016 – Diário Oficial-MT nº 26864 de 19, pág. 17

tenha posse do login e senha da conta. Solange sugeriu que a senha seja passada para a nova diretoria do CBH. A estagiária do comitê, Luísa Decio, esclareceu que fez a postagem na rede social de acordo com uma matéria feita no grupo, mas que após o recebimento do ofício realizou a retirada da postagem e finalizou dizendo que passará a senha para o novo presidente do CBH. Ademir comentou que o pedido feito no ofício para criação de câmara técnica não será realizado, por decisão dos membros presentes na reunião, por não haver necessidade. **III) PCH's na bacia hidrográfica do Rio Jauru:** Ingrid compartilhou um vídeo da mudança rápida de nível do rio Jauru, e comentou ser necessário trazer esses assuntos para serem discutidos no Comitê por haver empreendimento que está em conflito com outros interesses, e que devem ser tomadas iniciativas para esse ponto que é prioridade. Marcelus esclareceu a diferença entre PCH, CGH e o que as diferencia da UHE, e comentou que PCH não contribui com movimento de desnível do volume de água por trabalhar a fio d'água. Prosseguiu explicando sobre o manual operativo das UHE e sobre as ordens advindas do mesmo. Comentou que a usina de Manso mantém a água no Rio Cuiabá que é utilizada para captação. Finalizou dizendo que é necessário identificar e conversar com o causador do problema e buscar uma explicação. Aguinaldo discorreu sobre a realidade do Rio Jauru, falando sobre a situação de calamidade do rio e que o comitê deve debater o assunto e tentar resolver. Ibraim propôs que na próxima reunião do CBH fazer uma apresentação sobre os efeitos individualizados e acumulativos das UHE no Rio Jauru para então avaliar sobre dados e ver o que realmente ocorre e seus efeitos. Sugeriu também a apreciação da proposta da definição de vazões ambientais para o Rio Jauru, considerando todos os usos para assim se tomar decisões sobre dados e não especulações. Solange comentou sobre o respeito que deve haver entre todos os grupos, e que as pessoas que vivem diretamente do Rio devem ser ouvidas e acreditadas. Lembrou que o comitê é um espaço legal e que deve ser solicitado providências a respeito da denúncia realizada, e colocou que o Rio Jauru se torna um mal exemplo por ter cinco PCH's e uma UHE. Comentou também sobre as dificuldades de alguns representantes da sociedade civil que querem participar e contribuir nas reuniões. Finalizou pedindo que o comitê solicite formalmente ao órgão gestor, e que o ministério público fique informado da situação. Ingrid comentou que deve ser pedido ao órgão gestor as informações sobre as licenças dos empreendimentos. Ademir comentou que

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAURU

Instituído pela Resolução CEHIDRO nº 86 de 19 de setembro de 2016 – Diário Oficial-MT nº 26864 de 19, pág. 17

sobre as discussões internas e que houve a tentativa para conseguir informações, mas que não foi possível. Em seguida comentou sobre o controle dos órgãos ambientais e a falta de informações para o controle social. Sugeriu criar uma forma de contribuir com informações para o controle de conflitos de usos, informações de montante e jusante dos empreendimentos, para aumentar as informações do comitê. Liane compartilhou sua experiência com o comitê do Sepotuba que também existe PCH's, e comentou que foi instituída nesse comitê uma câmara técnica onde foram elaborados questionamentos e encaminhados ao órgão ambiental para obter respostas, e sugeriu o mesmo caminho para o CBH Jauru. Rogério chamou a atenção para a denúncia que foi exposta, e que é necessário considerar todas as falas. Finalizou dizendo que o problema da escassez não é somente por causa dos barramentos, mas também da variação de área, e os outros usos que também estão sendo privados. Marcelus comentou que todo empreendimento licenciado com audiência pública, portanto há informações, e que nenhum empreendimento é licenciado sem passar pelo CONSEMA. Ingrid sugeriu aguardar a resposta do órgão gestor após ser encaminhado os questionamentos formalmente, para a próxima reunião. Solange comentou sobre as divergências existente entre os interesses e concorda com o encaminhamento formal ao órgão gestor. Ademir propôs, e os presentes concordaram, discutir sobre a pauta proposta por Antônio na câmara técnica do Plano de bacia e demais esclarecimentos pelo grupo do *WhatsApp*. Em seguida Ademir solicitou à estagiária do comitê que realize a elaboração da ata da reunião, e os ofícios de encaminhamentos à SEMA. Comentou também sobre o envio dos assuntos debatidos na reunião, as respostas e informações discutidas na mesma. Ademir fez as considerações finais, agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião. O presidente do CBH Rio Jauru lavra a presente ata.

Ademir Patrik de Moura
Presidente